

Vendas para o Dia dos Pais no Grande ABC devem injetar R\$ 84,6 milhões na economia

Vendas para o Dia dos Pais no Grande ABC devem injetar R\$ 84,6 milhões na economia

Estimativa é de crescimento real de 3,5% em relação a 2025, com consumidores dispostos a gastar, em média, R\$ 300 por presente

BEATRIZ MARELE
beatrizmarele@iglobo.com.br

O Dia dos Pais deve movimentar R\$ 84,6 milhões no comércio do Grande ABC em 2026. A projeção representa crescimento real de 3,5% em relação ao ano passado. De acordo com a pesquisa realizada pela Strong Business School, o preço médio por presente ficará em R\$ 300. Descontada a inflação acumulada de 4,64% nos 12 meses encerrados em junho, o ticket apresenta aumento de 9,5%.

No Brasil, o volume de comercialização deve alcançar R\$ 8,52 bilhões no varejo, o que indica alta de 2,9% em comparação ao mesmo período do ano passado. Essa projeção é da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

"O comércio varejista mostra, mais uma vez, sua força em datas comemorativas fundamentais. O volume de vendas esperado reflete o impacto positivo da melhora na empregabilidade e proporcional consequência na renda média dos brasileiros, apesar do aperto monetário causado pela taxa Selic", afirmou o presidente do Sistema CNC-Scisc-Senac, José Roberto Taddei.

No Grande ABC, entre os entrevistados, 40,6% disseram que gastarão mais neste ano, enquanto 43,5% preten-

dem manter aproximadamente o mesmo valor e 15,8% deverão reduzir as despesas. Mais de 35% estimam desembolsar acima de R\$ 300 no conjunto das compras.

"A opção dos consumidores, de produtos de valor elevado, o crescimento da renda real e a valorização da qualidade ajudam a explicar esse movimento. O consumidor continua atento ao preço, mas aceita gastar mais quando encontra um produto que corresponda ao desejo de quem será presenteado", disse o coordenador da pesquisa, Sandro Maskio, professor de economia da Strong Business School.

Na data, os pais são 62,7% dos homenageados, mas também há quem planeje presentear esposas (12,1%); sogros (8%); e avós (7,8%). Vestuário e calçados lideram as intenções de compra, com 33,5%, seguidos por perfumes e cosméticos, com 24,2%. Ferramentas representam 7,7% das escolhas e cestas de café da manhã e doces, 4,7%.

Computadores e celulares foram citados por 2% dos consumidores cada. Livros serão opção de presente de 3% dos entrevistados.

O desejo de quem receberá o presente é o principal fator de decisão (29,9%). A qualidade do produto aparece logo depois, com 27,3%, e o preço é mencionado por

21,8% dos participantes. Descontos e promoções influenciam 7,8% das escolhas.

Quase 10% dos entrevistados não haviam definido o que comprar e cerca de 60% disseram que deixarão a aquisição para a semana ou para o fim de semana da comemoração. "A estimativa de injeção de R\$ 84,6 milhões na economia do Grande ABC demonstra a confiança dos consumidores, que seguem priorizando as compras na própria região", avaliou Evenson Robles Dotto, presidente da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André).



OPÇÕES. Vestuário e calçados lideram as intenções de compra, assim como perfumes e cosméticos

Almoço em casa é a preferência da maioria nos sete municípios

A comemoração do Dia dos Pais não se restringe ao presente. Famílias também se planejam para investir na programação do domingo. No Grande ABC, o gasto médio previsto para o almoço do dia 9 é de R\$ 405. Para 54% dos entrevistados, ele será realizado na própria casa. Outros 27% pretendem ir a restaurantes e 19%, à casa de parentes ou amigos, de acordo com o levantamento

da Strong Business School. A maioria (30%) projeta gastar no máximo R\$ 200, enquanto 26%, entre R\$ 200 e R\$ 300 e outros 25%, entre R\$ 300 e R\$ 500. Há quem deseje desembolsar mais de R\$ 500, o que corresponde a 18% dos entrevistados.

O estudante João Vitor Secotte, 20 anos, morador do Jardim Pátema, em São Bernardo, relatou que priorizou proporcionar uma "experiência" ao pai, que é corintiano roxo, não apenas comprar um objeto. Por isso, comprará o ingresso para o jogo entre o Timão e o Cruzeiro, no próximo dia 16. "O plano era assistir no Dia dos Pais,

mas o Corinthians não joga em casa agora. Então, eu e meu irmão faremos uma feijoada para comermos em família e, no próximo fim de semana, vamos ver a partida." Ao todo, com ingressos e preparativos para o almoço, ele planeja gastar R\$ 270.

Entre os métodos de pagamento para as despesas relacionadas à data, 56,3% dos consumidores declararam que deverão parcelar no cartão de crédito e 26,5% vão optar pelo Pix. As opções de à vista no cartão de débito e crédito foram de 21% e 15%, respectivamente.

Apenas 8,3% revelaram que deverão pagar em dinheiro, e 1,7% com cre-

dito do lojista.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) orienta que, antes de confirmar qualquer pagamento, a pessoa verifique minuciosamente o nome do beneficiário e o CNPJ da empresa que receberá o valor.

No comércio físico, as recomendações são não pagar quando a vitrola da maquininha danificada e não entregar o cartão para o vendedor.

O levantamento da Strong e Acisa ouviu 494 consumidores das sete cidades e tem nível de confiança de 90%. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais.

(Colaboração: João Vitor Espindola)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5